

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** MOSTRA INTERATIVA DA HANSENÍASE: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA COM USUÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA DE FORTALEZA - CE

**Relatoria:** ALDISIANE SOUSA DA COSTA  
BIANCA CRISTINA CORDEIRO NEVES

**Autores:** MARIA DASDORES FEITOSA  
ELAINE CRISTINA DE ÀVILA DO NASCIMENTO  
EVERTON PAULO HOMEM DE LAVOR

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Frente à necessidade de ações voltadas para contribuir com redução do número de casos novos e recidivas de Hanseníase, foi aplicada uma versão adaptada da atividade dinâmica em modelo de mostra interativa do Fundo Global, visto que as atividades dinâmicas prendem a atenção dos participantes e tem alcançado resultados mais eficazes na educação em saúde. O objetivo do trabalho é relatar experiências vividas por acadêmicos de enfermagem, em um Centro de Saúde da Família (CSF), através de uma dinâmica interativa sobre hanseníase. Para a realização da mostra utilizou-se jogos e brincadeiras didáticas que ajudam a atrair o público e facilitam a assimilação das informações. A mostra interativa contou com uma série de jogos didáticos, como o “pega ou não pega”, no qual um banner exibiu diversas situações comuns à rotina em qualquer comunidade, e com uma tarjeta por trás da situação, o usuário descobrirá se “pega” ou “não pega” a hanseníase. Finalizadas as tentativas, contaram-se os acertos para medir o grau de conhecimento dos participantes. Também foi aplicado um “jogo da velha”, onde três visitantes participavam por vez e eram orientados sobre a prevenção, sinais e sintomas e tratamento da hanseníase. Os jogos foram adaptados para ser expostos em qualquer ambiente, facilitando sua exposição. Percebeu-se que a maioria das pessoas tem carência de conhecimentos, chegando a idealizar que o paciente com hanseníase é capaz contaminar por qualquer modo de transmissão. Desse modo, a sociedade cria receios que potencializam o impacto psicossocial que a hanseníase pode causar em um indivíduo, gerando preconceitos. Estes convencionalismos gerados fazem com que, ao portador de Hanseníase (mesmo em tratamento), seja negado o abraço, o compartilhamento de utensílios domésticos, o beijo e outras ações que não ocasionam transmissão, levando o sujeito ao isolamento social. Notadamente, a mostra interativa serviu de alerta para a população, tratando das maneiras como se pode lidar com a hanseníase, os modos de transmissão, a profilaxia, os principais sinais e sintomas, o tratamento e sua importância. A exposição buscou trazer, de forma lúdica e interativa, dados sobre a hanseníase, promovendo assim uma educação e mobilização da comunidade que, por sua vez, mostrou-se bem participativa tornando a atividade eficaz, podendo ser expostas em qualquer unidade de saúde para valorizar o serviço e dá visibilidade à importância de prevenir-se da infecção pelo *Mycobacterium leprae*.